



Universidade de Passo Fundo  
Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – PPGBIOEXP**  
**Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação**

**2022-2026**

# 1 INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico (PE) do Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação (PPGBioexp) está alicerçado no PDI da Universidade de Passo Fundo (2022-2026), e a articulação entre graduação e pós-graduação permite a interação e a qualificação do ensino, também em relação com a educação básica e com a educação continuada. Entre a graduação e a pós-graduação, a articulação ocorre pela participação de discentes e docentes em grupos e projetos de pesquisa institucionalizados.

Em consonância com seus princípios orientadores e visando cumprir sua missão, a UPF procura estabelecer interfaces com a sociedade, participando na identificação e na solução de problemas socioeconômicos dos municípios de sua região de abrangência, e dessa forma os objetivos do PPGBioexp são bastante amplos e audaciosos no sentido de atendermos uma demanda reprimida de uma região importante nos aspectos da saúde animal e humana, da produção animal. Em 2021 o Conselho Universitário da UPF (Ata nº 608 de 29 de junho de 2021) aprovou a reforma acadêmico-administrativa da instituição. Dentre as ações mais relevantes, a extinção das 12 unidades acadêmicas anteriores com a criação de seis novas unidades, a saber: Escola de Ciências Jurídicas, Escola de Medicina, Instituto da Saúde, Instituto de Humanidades, Ciências, Educação e Criatividade (IHCEC), Instituto de Tecnologia (ITec), e Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios (ESAN), unidade na qual ficou lotado o PPGBioexp. A nova alocação do PPGBioexp na ESAN, onde se articula diretamente com os PPGs de Agronomia, de Ciência e Tecnologia de Alimentos e de Administração, bem como os demais cursos da área de administração, economia e ciências contábeis. Essa nova configuração traz o desafio e a oportunidade de melhor integração do PPGBioexp com as áreas de alimentos e de gestão, negócios, marketing e empreendedorismo. Paralelo a esse movimento de expansão do *Stricto sensu*, a UPF consolidou e concretizou a ideia do Parque Científico-Tecnológico UPF Planalto Médio, inaugurando o primeiro módulo em 2013. Após, foram implantados os módulos II e III. Destaca-se, nesse processo, a criação da rede de inovação Conecta UPF, que congrega todos os atores institucionais (pessoas e setores) do Parque Científico e Tecnológico UPF Parque, da Incubadora de Empresas da UPF, da Agência de Inovação Tecnológica – UPFTec e da Rede Analítica.

A missão do PPGBioexp é “despertar e desenvolver nas pessoas o interesse pelo estudo dos eventos científicos”, e ser “reconhecido como um programa de pós-graduação de excelência e comprometido na formação de pesquisadores e profissionais que possam pensar de forma autônoma e científica”, dessa forma estamos em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) (BRASIL, 1996), universidades caracterizam-se pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O desafio permanente está em associar tais dimensões a um processo integral, voltado para uma formação de alta qualidade profissional, **humanista**, ética, cidadã e crítica de seus estudantes, mantendo o foco na vocação comunitária que constitui a instituição.

De acordo com as Diretrizes institucionais para pesquisa e pós-graduação da UPF, o presente Planejamento Estratégico está alinhado nos seguintes itens:

- a) gerar conhecimento a partir das necessidades da comunidade e dos desafios que as fronteiras do conhecimento propõem, respeitando os princípios da ética;
- b) buscar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária;

- c) consolidar e fortalecer as linhas, os grupos e os projetos de pesquisa na instituição, como bases da pós-graduação *stricto sensu* da UPF;
- d) promover a inovação, a geração e a transferência de tecnologias.

A pós-graduação tem por finalidade o oferecimento do ambiente, das condições e dos recursos adequados para que se oportunize o desenvolvimento do espírito investigador, com vistas a promover mudanças que contribuam para a melhoria das condições de vida e da sociedade. Nesse sentido, o termo Bioexperimentação é amplo e reflete a diversidade dos nossos projetos e nossas publicações e vem ao encontro do nosso público-alvo discente, com formação nas mais diversas áreas das ciências da vida, o que requer dos docentes uma visão ampla e interdisciplinar dos temas abordados, capacitando aos egressos atuação como pesquisadores, técnicos e docentes, bem como desenvolvimento e difusão de produtos e tecnologias.

Os princípios da pesquisa e da pós-graduação ancoram-se no PDI 2022-2026 da UPF, no planejamento estratégico construído pelo Fórum dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* em 2022 e em discussão envolvendo os representantes de pesquisadas unidades acadêmicas, ocorrida também em 2022.

Uma das características dos docentes do PPGBioexp é o desenvolvimento de pesquisas com caráter inovador e de amplo interesse para a comunidade científica, aspectos fundamentais para geração de publicações igualmente impactantes e inovadoras. Essa característica é em parte instigada pela diversidade dos alunos, com graduação em diversas áreas do conhecimento, como Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina Veterinária, Medicina, e que buscam o Programa com ideias desafiadoras e que exigem dos docentes criatividade para atender expectativas e demandas. A diversidade de formação dos ingressantes e suas expectativas de formação em nível de pós-graduação são contempladas por disciplinas e projetos de pesquisas inseridos nas três linhas de pesquisa na área de Biopatologia, Microbiologia e Imunologia e Produção Animal.

O PPGBioexp conta com um corpo docente jovem e tem como um dos pontos fortes a infraestrutura adequada para a realização dos nossos projetos. Sempre que possível captamos recursos para a execução das nossas pesquisas e contribuimos de forma significativa na manutenção e custeio dos laboratórios da Universidade. Os docentes permanentes (DP) estão comprometidos com o ensino na graduação das respectivas áreas de atuação e com a formação de alunos de Iniciação Científica, Residência Integrada em Medicina Veterinária e outras áreas da Saúde, o que tem retroalimentado a orientação dos ingressantes no PPGBioexp.

Os projetos desenvolvidos tem e terão como objetivos avaliar e/ou propor novos métodos e abordagens diagnósticas, além de importantes questões epidemiológicas. Assim, a produção técnica abordará um razoável contingente de publicações com cunho eminentemente aplicado e podendo ser desenvolvidas com empresas parceiras. Para exemplificar o exposto acima, citamos estudos relevantes e com caráter inovador, representativos da qualidade das dissertações e artigos publicados e da diversidade das linhas de pesquisa, em sintonia com a Bioexperimentação, a qual norteia nossas atividades. Neste contexto, nesse PE implantaremos medidas para ao aumento da eficácia do PPGBioexp quanto à formação de mestres e doutores, aumento qualitativo e quantitativo da produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes, como os produtos técnicos e tecnológicos que certamente serão norteadas pelas características citadas.

Podem ser citados trabalhos com *Danio rerio* como modelo experimental, que mostra que o peixe-zebra apresenta, naturalmente, diferentes padrões de comportamento, e que essas diferenças podem interferir na resposta a uma determinada avaliação de comportamento, principalmente no estudo de psicofármacos. Em outro artigo inovador, se comprova, pela primeira vez, o comportamento de doença (*sickness behaviour*) em peixes-zebra com impactos relevantes no manejo vacinal de peixes.

Uma parcela significativa dos nossos egressos atua em IES na região e contribuem na formação de novos profissionais para o mercado de trabalho. Outra parcela igualmente significativa atua e contribui para o desenvolvimento das Agroindústrias, Hospitais, Clínicas e Instituições públicas da região. O impacto econômico, social e cultural do trabalho desenvolvido pelos nossos egressos certamente impacta no desenvolvimento econômico, social e cultural da nossa região. E, além disso, coloca o PPGBioexp como um centro de excelência regional na formação de profissionais em nível de pós-graduação. Nesse sentido, estamos seguros que estamos formando egressos com uma grande capacidade de atuar como agentes de transformação da sociedade.

## **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

O Colegiado do PPGBioexp reuniu-se de forma presencial e/ou *online* para revisar e adequar seu Planejamento Estratégico ao PDI da UPF para o período de 2022 a 2026, visando tanto atender as diretrizes institucionais como as da CAPES. Foram identificados os pontos fortes e fracos do Programa e definidos objetivos e metas de forma a obter um diagnóstico da situação e garantir um desenvolvimento sustentável a curto e médio prazo. A metodologia utilizada (fraquezas, oportunidades, forças e ameaças) e o consequente Planejamento Estratégicos estão descritos a seguir:

**Metodologia:** Matriz SWOT (*Strengths, Opportunities, Weaknesses, Threats*)

### **Fragilidades – pontos fracos**

1. Baixa procura pela formação em nível de mestrado e/ou doutorado;
2. Número reduzido de bolsas e auxílios para os discentes;
3. Assimetria na produção científica, com publicações de alto impacto concentradas em poucos Docentes Permanente (DPs);
4. Redução de número de DPs e dificuldades de reposição destes;
5. Redução da carga horária da instituição de 40 para 32 horas (impacto na CH ao PPGBioexp);
6. Excesso de atividades além do PPGBioexp;
7. Alto custo de manutenção preventiva/corretiva de equipamentos e situação financeira da UPF.
8. Dificuldade em comunicar interna e externamente as diversas ações do PPGBioexp que impactam diretamente na sociedade.

### **Ameaças**

1. Alto custo de reagentes / recursos em face ao grau de complexidade das pesquisas desenvolvidas pelo PPGBioexp;
2. Baixa grau de cooperação internacional;
3. Grau de exigência da área (publicações, nº mínimo de DPs;);
4. Aposentadoria dos DPs, e ou saída dos mesmos da Universidade;
5. Carência de docentes qualificados para credenciamento no programa;
6. Redução das políticas institucionais de apoio à pós-graduação *Stricto sensu*, como editais internos de apoio à publicação internacional, à manutenção de equipamentos ou à capacitação docente;
7. Redução das políticas externa de apoio à pós-graduação *Stricto sensu* para instituições comunitárias sem fins lucrativos.

### **Pontos Fortes**

1. Corpo docente jovem com qualificação internacional (doutorado e Pós-doutorado no exterior)
2. Infraestrutura para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
3. Suporte laboratorial próprio ou via convênios;
4. Projetos de pesquisa de excelência;
5. Alto percentual de publicações em revistas conceito “A” do Qualis
6. Inserção em IES reconhecida na formação de profissionais para o agronegócio, saúde e educação;
7. Posicionamento do PPGBioexp como programa que atende diversas áreas da saúde animal e humana.

### **Oportunidades**

1. Ausência de concorrência direta na formação de doutores na região norte do RS;
2. Inserção em região voltada à saúde e agronegócio;
3. Público alvo eclético e demanda de formação continuada;
4. Egressos com alto grau de empregabilidade;
5. Pesquisas que contribuem para resoluções de problemas na área da saúde e cadeia produtiva animal;
6. Maior integração com a área de alimentos e gerencial em virtude da nova alocação do PPGBioexp após a reforma acadêmico-administrativa da IES.
7. Oferecer uma disciplina integradora das diferentes áreas da ESAN, como empreendedorismos, inovação, etc.
8. Nacionalização do PPGBioexp com estabelecimento de ações de solidariedade com PPGs de outros estados da federação.
9. Maior internacionalização e busca de alunos migrantes ou de instituições parceiras no exterior;
10. Fortalecer a rede de PPGs do Rio Grande do Sul, através de ações conjuntas.

### **A partir desta matriz foram elencados os seguintes objetivos:**

1. Aumentar a internacionalização do programa por meio de cooperações em pesquisa e publicações e convênios internacionais com possibilidade de intercâmbio;
2. Continuar disciplinas no idioma e inglês
3. Aumentar a captação de recursos para fomento à pesquisa;
4. Buscar maior interação com os demais PPGs da IES, especialmente os da mesma unidade acadêmica (ESAN) com foco em áreas de alimentos e de gestão, negócios, marketing, inovação e empreendedorismo.
5. Aumentar a interação com as empresas da região e do país através das bolsas do CNPq MAI-DAI.
6. Aumentar a inserção social do PPGBioexp no seu território de abrangência e fora dele.
7. Conquistar o conceito 5 CAPES no quadriênio 2021-2024 e consolidar o Curso de Doutorado;
8. Buscar solidariedade com outros programas similares na área, no Estado, país e instituições de outros países.

Com relação aos egressos, coloca-se que maioria demonstrou elevado impacto científico, social ou tecnológico com cerca de 80% a 100% dos egressos destacados pelo Programa com destino de atuação (nacional ou internacional) e impacto acadêmico, científico e/ou social relevante e significativo de acordo com a formação recebida, a missão e a vocação do Bioexperimentação.

### **3. METAS PARA O PERÍODO DE 2022 A 2026.**

As atividades planejadas e resultados esperados para os próximos 40 meses estão listados na sequência:

1. Adequação das dissertações e teses em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa: os trabalhos desenvolvidos são previamente descritos em um documento especialmente desenvolvido para este fim, denominado “Plano de Curso”, onde um Comitê de Orientação define as bases dos projetos, disciplinas a serem cursadas e adequação as linhas de pesquisa dos respectivos orientadores, mas sempre considerando o perfil, habilidades e capacitação de cada discente. A qualidade das dissertações apresentadas é considerada muito boa sendo que a maioria delas resultou em pelo menos uma publicação em periódico qualificado. A área de concentração em Bioexperimentação engloba estudos relacionados aos mais diversos aspectos dos fenômenos biológicos no campo das ciências veterinárias e biológicas, incluindo aqueles com interface na saúde humana. Nesse contexto, nossas atividades de pesquisas então inseridas no lema da Organização Mundial da Saúde e cada vez mais direcionadas para o conceito “Um mundo, uma saúde”.
2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos: dentre os itens de pontuação para o credenciamento e credenciamento de docentes destaca-se a produção com o discente, sendo

validados, para fins de nota final, produções com a participação de discentes e egressos do programa. Também, de acordo com o Regimento do PPGBioexp, a Dissertação e/ou Tese é pré-requisito para a obtenção do título de Mestre e/ou Doutor e deve conter uma introdução e revisão bibliográfica sobre o tema de pesquisa. Entretanto, o capítulo central do documento já deve estar no formato de artigo científico e poderá inclusive ser redigido no idioma inglês. A homologação da Dissertação ou Tese só ocorre após a submissão do artigo, o que tem incentivado e incrementado a produção científica. Processo de autoavaliação institucional a ser realizado com os egressos e alunos que estão cursando o mestrado e ou doutorado.

3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida: é mantido em cadastro atualizado dos egressos, organizadas por área de atuação (Docência em IES públicas e/ou privadas; em Doutorado; Instituições e/ou autarquias públicas; Empresas da agroindústria, ramo empresarial, etc.).

4. O PPGBioexp manterá critérios de avaliação estabelecidos pela Área e em consonância com o PDI da Instituição, incluindo o credenciamento e de descredenciamento de docentes, bem como estratégias para a modernização da estrutura curricular visando novas demandas do PPG, reforma curricular, cumprimento em relação à internacionalização, impacto do Programa na sociedade, difusão de tecnologias e divulgação de conhecimento.

5. Incremento em ações como à cooperação nacional e/ou internacional por meio de visitas técnicas, mobilidade docente para treinamento e capacitação em técnicas de campo, laboratoriais ou ambulatoriais, envolvimento e cooperação com IES nacionais e estrangeiras, centros de pesquisa e demais Programas de pós-graduação nacionais ou internacionais por meio de intercâmbios em pesquisa e inovação tecnológica com a participação de docentes e discentes.

6. Visando atender as recomendações da CAPES que serão importantes para a avaliação do PPGBioexp serão implantadas algumas ações de divulgação científica e de extensão universitária para a comunidade, dando publicidade às suas linhas de atuação científico-tecnológicas e seu impacto regional e/ou nacional, como por exemplo o Projeto de extensão “Levando a Ciência na Comunidade”, que tem por objetivo apresentar aos alunos do ensino básico ao médio, as pesquisas desenvolvidas como o lema “Um mundo uma saúde

7. O PPGBioexp buscará o incremento de Bolsas de Estudos para os discentes, o também planejamos ampliar o número de orientados, qualificando ainda mais a produção intelectual, mas principalmente a visibilidade do PPGBioexp

Nossas ações são baseadas em reflexões sobre nossas fragilidades e ameaças, mas também conhecemos nossos pontos fortes, objetivos e metas. Nosso Plano de Ação norteia, mas não limita nossas atividades e buscamos cumprir com cada etapa, pois estamos cientes da nossa relevância na formação de profissionais em nível de pós-graduação. E, mais importante ainda, estamos cientes da capacidade dos nossos egressos em promover as transformações necessárias para o

desenvolvimento da nossa região e também em contribuir para o desenvolvimento científico em nível global por meio de publicações científicas relevantes que demonstram a preocupação em atingir as metas propostas.

Temos um processo de autoavaliação com o objetivo de monitorar a qualidade do PPGBioexp principalmente no que se refere ao processo de formação dos discentes, produção de conhecimento, atuação e impacto na sociedade. Por meio da autoavaliação buscamos nos conhecer melhor, mas, principalmente, colher dados sobre como nossos discentes e egressos percebem nossa atuação enquanto programa formador de profissionais. Entendemos que a qualidade das atividades de pesquisa está intimamente relacionada à qualidade dos projetos de pesquisa e que ambas exercem influência na qualidade da produção intelectual.

Através desse planejamento estratégico, alinhado ao PDI (2022-2026) e também ao documento sobre Diretrizes Institucionais para pesquisa e pós-graduação, pautaremos nossas ações de forma proativa, assertiva e responsável, com vistas a aprofundar os vínculos entre a pesquisa e a pós-graduação, projetando seus resultados no desenvolvimento regional e na inserção da produção científica nacional e internacionalmente, pois temos plena consciência do importante papel de uma Universidade Comunitária.

#### 4. PLANO DE AÇÃO

O que	Por que	Onde	Quando	Quem	Como	Resultados
Publicar 4 artigos A1 no quadriênio	Buscar o conceito 5 no quadriênio (2021-2024)	PPGBioexp	Até 2026	DPs	Publicar artigo em revista A1	
Atrair pesquisadores estrangeiros	Aumentar a inserção e visibilidade internacional	PPGBioexp	2022-2026	DPs	Projetos com colaboradores internacionais	
Manter disciplinas no idioma inglês	Preparar discentes para redigir no idioma inglês	PPGBioexp	2022-2026	DPs com fluência em inglês	Aulas e seminários em inglês	
Submeter projetos de pesquisas a editais	Captar recursos para atividades de pesquisa e mobilidade de docentes e discentes	PPGBioexp	2022-2026	DPs	Elaborar projetos e submeter as agências	
Estabelecer parceria com programas	Qualificar o corpo docente e discente	PPGBioexp	2022-2026	DPs	Fazer convênio formal ou informal de parceria com um programa nacional ou estrangeiro	
Aumentar a participação de empresas através das bolsas MAI-DAI CNPq	Qualificar os discentes para o trabalho em pesquisas e empreendedorismo	PPGBioexp	2022-2026	DPS e discentes	Buscas empresas que se enquadrem nos editais do CNPq-MAI-DAI	